

*Ata da 8ª Sessão Especial da Assembleia Legislativa
do Estado da Bahia,
em 13 de maio de 2022.*

Presidência do Senhor Deputado Adolfo Menezes. Às 10h20, o Sr. Presidente, invocando a proteção de Deus, declarou aberta a Sessão em **comemoração ao Dia Nacional da Defensoria Pública**, proposta pelo Deputado Marcelino Galo Lula. Compuseram a Mesa dos trabalhos os(as) Srs.(as): Deputado Marcelino Galo Lula; Rafson Saraiva Ximenes, Defensor Público-Geral; Fabya Reis, Secretária de Promoção da Igualdade Racial (Sepromi); Julieta Palmeira, Secretária de Políticas para as Mulheres; Paulo Marcelo de Santana Costa, Procurador-Geral de Justiça Adjunto, representando a Procuradora-Geral de Justiça do Ministério Público, Sra. Norma Cavalcanti; Maria Angélica dos Santos Rodrigues, Procuradora, representando a Procuradoria-Geral do Estado (PGE); Coronel Jadson Almeida, representando o Comandante-Geral do Corpo de Bombeiros Militar, Coronel Marchesini; Liliana Sena Cavalcante, Corregedora-Geral da Defensoria Pública na Bahia; Sirlene Assis, Ouvidora-Geral da Defensoria Pública da Bahia; Igor Raphael de Novaes Santos, Presidente da Associação dos Defensores Públicos da Bahia; Elaine Nogueira, Delegada-Geral Adjunta, representando a Delegada-Geral da Polícia Civil, Sra. Heloísa Campos de Brito; e Valdenor Cardoso, Ouvidor Adjunto do Estado da Bahia. Após a execução do Hino Nacional, o Deputado Marcelino Galo Lula mencionou a importância do 13 de maio para a luta por justiça social e destacou o papel dos defensores públicos para resguardar os direitos e liberdades dos indefesos e excluídos da sociedade. Ressaltou a expansão da Defensoria Pública para todos os territórios do Estado baiano, apesar da dificuldade encontrada, e a implementação de ações e programas como: ação reflexiva para os homens, acolhimento jurídico para crianças com microcefalia, casamentos coletivos e inspeção em unidades prisionais. Por fim, enfatizou as áreas de atuação da Defensoria, solidarizou-se com o trabalho do órgão e parabenizou o Defensor-Geral, Sr. Rafson Saraiva Ximenes, e a equipe pela luta e atuação em favor dos excluídos, ajudando na diminuição da desigualdade e na construção de uma sociedade mais justa e igualitária. O Sr. Igor Raphael de Novaes Santos saudou e parabenizou alguns presentes, salientou as dificuldades decorrentes da pandemia, destacou a essência de cuidar do outro da Defensoria Pública e o propósito da instituição de conferir acesso qualificado e humanizado à justiça. Pontuou que o empobrecimento da população evidencia a dependência ainda maior da Defensoria Pública, que reciprocamente depende do Estado e enfatizou que os defensores públicos, apesar de todo o contexto econômico e social, têm trabalhado de modo incessante judicial e extrajudicialmente para cumprir a alta demanda que a pandemia lhes impôs. Fez uma breve homenagem aos colegas associados mortos pelo coronavírus, destacou a atuação da Defensoria como instrumento, assim como a Assembleia Legislativa da Bahia, de diminuição da desigualdade

racial e finalizou citando uma frase do Desembargador aposentado, Sr. Amilton Bueno de Carvalho: “Onde há Defensoria Pública existe justiça e cidadania.”. O Sr. Presidente disse que se empenhará para ajudar o trabalho da Defensoria e passou a presidência da Sessão para o Deputado Marcelino Galo Lula. A Sra. Sirlene Assis entoou a canção *Canto das três raças*, saudou os componentes da mesa e ressaltou a diversidade, o caráter construtivo e defensor do direito do povo que são a base da Defensoria Pública. Apontou a necessidade de aumento orçamentário da instituição, da equiparação salarial com os demais órgãos e cobrou a confecção de emendas parlamentares que contemplem a demanda. Encerrou afirmando que investir na Defensoria é investir no povo da Bahia. A Sra. Fabya Reis saudou a mesa na pessoa do Sr. Rafson Sariaiva Ximenes e destacou o trabalho de excelência que a Defensoria presta à população baiana. Lembrando o 13 de maio, enfatizou a necessidade da luta antirracista e a parceria entre a Sepromi e a Defensoria Pública do Estado da Bahia que participam da Rede Estadual de Combate ao Racismo. Destacou a campanha Ação Cidadã Infância sem racismo: por uma educação antirracista! promovida pela Defensoria, o combate à intolerância religiosa e concluiu salientando a importância da instituição para o fortalecimento da justiça e da democracia no País. A Sra. Julieta Palmeira destacou a necessidade de ampliação da atuação da Defensoria no interior do Estado da Bahia e disse que a instituição é um órgão autônomo em defesa dos cidadãos e que representa a democracia. Destacou a interação da Defensoria com diversas instituições na constituição da rede de enfrentamento à violência contra as mulheres e de busca pela equidade de gênero. Finalizou anunciando a ação recente de instituição do protocolo do feminicídio a partir das diretrizes da ONU. Em seguida, houve a apresentação de dois vídeos institucionais sobre a Defensoria Pública do Estado da Bahia. O Sr. Rafson Saraiva Ximenes agradeceu à Casa pela celebração da Defensoria Pública, ressaltou que o racismo e o machismo como problemas estruturais da sociedade são as pautas estruturantes da instituição. Destacou que a data marca um dia de celebração de um trabalho em prol da sociedade e da sustentação da democracia no Brasil. Pontuou que a quantidade de comarcas atendidas pelo grupo operativo da Ouvidoria Externa da Defensoria Pública é maior do que a originalmente concebida. Asseverou que a criação, o fortalecimento, a autonomia e a valorização da Defensoria Pública ainda são desdobramentos do movimento incompleto do dia 13 de maio. Citou a Psicóloga Márcia Alencar com a afirmação: “No dia em que houver defensores em todas as comarcas do País, o Brasil vai viver sua segunda abolição”. Salientou a grande responsabilidade dos defensores públicos e o desafio de continuar a luta vinda desde Zumbi de Palmares. Ressaltou a importância do fortalecimento da Defensoria Pública para superar a dificuldade imposta ao desenvolvimento do trabalho dos defensores públicos pelo cenário estadual e nacional. Mencionou o extenso apoio social recebido pela Defensoria Pública, disse que a evolução da instituição é baseada na presença em todas as comarcas do Estado da Bahia e finalizou afirmando que onde a Defensoria Pública chega ninguém está sozinho. Em seguida, houve uma apresentação da canção *14 de maio*, de Lazzo Matumbi e Jorge Portugal

pela Sra. Sirlene Assis. Após a execução do Hino da Bahia, o Sr. Presidente, em nome do Poder Legislativo da Bahia, agradeceu a presença de todos e, às 11h30, declarou encerrada a Sessão.

PRESIDENTE -

1º SECRETÁRIO -

2º SECRETÁRIO –